

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2006

(Do Sr. Ivan Valente e da Sra. Maninha)

Solicita informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, sobre o veto do governo dos Estados Unidos à venda de aviões da Embraer para a Venezuela.

Requeremos a V. Ex^a, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Sr. Ministro das Relações Exteriores o seguinte pedido de informações:

Na última semana, o presidente venezuelano Hugo Chávez denunciou publicamente, em Caracas, a existência de vetos colocados pelo governo dos EUA para a venda de 36 aviões Super Tucano para a Venezuela, num negócio estimado em US\$ 500 milhões. A alegação é a de que os aviões utilizam tecnologia estadunidense. Não existe qualquer tipo de sanção aplicada à Venezuela por organismos internacionais às quais o Brasil se vincula, que possa justificar tal impedimento.

Dias depois, a imprensa revelou que veto de semelhante teor está sendo imposto a Embraer nas negociações de aviões para o Irã. As duas transações somam mais de US\$ 1 bilhão, que auxiliam em nossa balança de pagamentos, geram empregos e garantem a competitividade de nossos produtos. O Estado brasileiro, como ente público, tem total interesse na concretização dos negócios. Prova disso é que a maior parte dos financiamentos feitos à Embraer se dão através do BNDES.

Estamos envolvidos numa questão na qual um poderoso Estado joga todo seu peso e influência na tentativa de abortar uma negociação entabulada há mais de um ano. Portanto, estamos diante de razões de Estado.

Isso tudo nos afigura como ingerência indevida de uma potência imperial, que teme perder mercados para seus produtos, além de atentar contra a soberania de diversos países.

Por esses motivos, nos dirigimos à Vossa Excelência, para solicitar:



- 1.Estamos diante de um claro desafio à soberania nacional, que pode ter graves conseqüências futuras. Diante disso, quais providências o governo está tomando para derrubar tal veto?
- 2.Quais as alternativas possíveis neste caso?
- 3.Como o governo vê a recente venda do mesmo tipo de avião para a Colômbia, sem o veto dos Estados Unidos;
- 4.Informações sobre as negociações realizadas com o Exército dos Estados Unidos para a montagem conjunta de aviões e a decisão de cancelamento deste projeto, e se tal decisão, anunciada na mesma semana em que veio a público o veto às negociações com a Venezuela, tem caráter de retaliação comercial?
- 5.O governo pretende fazer a denúncia da política imperial estadunidense nos organismos internacionais? Quais mecanismos o Estado brasileiro acionou para solucionar o impasse?

Sala das Sessões, em de janeiro de 2006.

Deputado Ivan Valente – PSOL/SP

Deputada Maninha – PSOL/DF



BE24E40417